

QUANDO JOGAR A TOALHA PARECE A MELHOR OPÇÃO

Neste último domingo começamos mais uma série. Desta vez estamos conversando sobre momentos em que na vida jogar a toalha parece a melhor opção, assim, seguiremos todos os domingos do mês de setembro com reflexões bíblicas muito importantes para esses momentos de nossas vidas. Em nossos Grupo Pequeno conversaremos sobre algumas lições que Wayne Cordeiro registrou em seu livro “Andando com o tanque vazio?” sobre essa temática.

TEMPO DE CELEBRAÇÃO: antes de iniciarmos a conversa sobre esse tema, quero convidar a cada um neste Grupo a compartilhar pelo menos um motivo de celebração em sua vida.

QUANDO O PONTEIRO APONTA PARA O ZERO

A Bíblia não oculta a humanidade e os limites, assim, como fragilidades e fracassos daqueles que fazem parte da história contada pelo próprio Deus. Homens como **Moisés (Nm 11.14-15)**, **Elias (1Rs 19.4-5)** e **Davi (SI 42.5)** fazem parte do grupo de homens e mulheres usados de forma impressionante por Deus, mas que também, experimentaram do que hoje podemos afirmar são sintomas da síndrome de *burnout*, em outras palavras, os ponteiros das suas forças apontaram para o zero em determinado momento da caminhada com Deus.

Olhemos para a história de Elias. Sua história dramática é revelada em 1 Reis, capítulo 18, onde o profeta do interior de Israel com os olhos flamejantes confrontou, derrotou e destruiu completamente 850 sacerdotes dos cultos de Baal e Aserá que estavam empenhados em acabar com devoção de Israel a Deus. A batalha aconteceu e Elias prevaleceu. Todavia, o profeta outrora imperturbável é pego de surpresa pela ira da rainha e fica apavorado diante da mensagem venenosa transmitida por ela: ***Que os deuses me castiguem com todo o rigor, se amanhã nesta hora eu não com a sua vida o você fez com a deles (1 Reis 19.20)***. Elias entrou em pânico e fugiu para um esconderijo distante no deserto. Foi ali, exausto e sozinho, que ele decidiu que uma morte rápida seria preferível a viver o resto de sua vida como um fugitivo. Assim, ele orou dizendo: ***“Já tive o bastante, Senhor. Tira a minha vida; não sou melhor do que os meus antepassados.”*** (1 Reis 19:4).

Wayne Cordeiro em seu livro narra como ele sendo um pastor de uma grande igreja, envolvido na plantação de inúmeras outras igrejas e na formação de jovens pastores chega no limite, o seu ponteiro também aponta para o zero. Ele diz algo muito profundo em seu diagnóstico da situação em que vivia: ***“Nós não nos esquecemos que somos cristãos. Nós nos esquecemos que somos humanos.”*** Todos nós experimentamos em alguns momentos da vida o nosso próprio ponteiro apontando para o zero e temos a sensação de que jogar a toalha seria a melhor opção.

VAMOS REFLETIR JUNTOS:

1. ***Você já passou por algum momento na sua vida em que você se sentiu sem forças pra continuar?***
2. ***Você já pensou em desistir? Compartilhe com o grupo este momento difícil na sua vida.***

QUANDO
JOGAR A TOALHA
PARECE A MELHOR OPÇÃO

Diante de todo este cenário precisamos perceber **a necessidade de uma espiritualidade sadia e consistente**. Precisamos tomar muito cuidado com as versões disfuncionais de espiritualidades que temos recebido nos nossos dias: uma *Espiritualidade YouTube*, a *Versão Vitória Garantida* e até a *Versão Certeza Absoluta* podem nos convencer e nos levar a viver uma disfunção em nossa verdadeira espiritualidade. Algo que precisamos ponderar é que, ao contrário dessas disfunções, a Espiritualidade Sadia e Consistente considera a nossa humanidade. Toda espiritualidade que não contempla em você a sua humanidade é disfuncional e vai gerar enfermidades.

Os nossos desafios diante dessa realidade:

1. **Reconheça sua exaustão e cansaço.** *Você consegue identificar esse tipo de cansaço na tua vida hoje?*
2. **Busque uma visão mais ampla do problema.** *Como você tem buscado ajuda para ampliar a visão do que está acontecendo com você?*
3. **Identifique o que drena e abastece suas energias.** *Compartilhe com o grupo exemplos de coisas que drenam e abastecem a sua energia.*
4. **Aproxime-se de Deus com sinceridade e vulnerabilidade.** *Você já experimentou a oração de lamento?*

Jesus nos faz um lindo convite:

"Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve". Mateus 11:28-30

TEMPO DE ORAÇÃO: Vamos ter o nosso tempo de compartilhar as nossas necessidades e orar uns pelos outros.